ESTADO DO CEARÁ
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
COMITÊ GESTOR DE EQUIDADE DE GÊNERO

Ata de reunião N° 08

1. **Informações gerais**

Data: 26/08/2026

Horário: 14:21 às 16:20

Local: Plataforma Teams

Pauta: Planejamento do Programa Equidade é Compromisso Conjunto/Planejamento de ações do Comitê

Ata elaborada por: Valesca Rodrigues Cavalcante, Secretária CGEG.

2. **Participantes**

Nome	Cargo/Unidade
Ângela Teresa Gondim Carneiro Chaves	Desembargadora Coordenadora
Ana Cristina de Pontes Lima Esmeraldo	Juíza de Direito
Ana Kayrena da Silva Freitas	Juíza Corregedora Auxiliar
Kássia Lanelly Lima Alves	Técnica Judiciária, Núcleo Permanente de Apoio às Comarcas do Interior – NUPACI (Coordenadoria 1 - Crateús)
Débora Pinho Arruda	Psicóloga, servidora da Vara de Execução de Penas e Medidas Alternativas
Jessyka Mendes Dias Simões	Assessora, Gabinete do Des. Eduardo Scorsafava
Daniela Dantas Barbosa	Servidora, SGI
Sângela Kessia Mendes Lima	Servidora, 3º gabinete da 2ª turma do núcleo de justiça 4.0 - Direito Privado
Valesca Rodrigues Cavalcante	Terceirizada, Secretária do Comitê

3. **Principais assuntos abordados/Deliberações**

- Informes acerca das demandas finais referentes ao planejamento das atividades do Programa Equidade é Compromisso Conjunto:

- **Contato com Desembargadores:** Desa. Ângela informou ter mantido contato com o Des. Heráclito acerca do evento programado, registrando, ainda, a impossibilidade de participação do Des. Lucídio em razão da realização de procedimento cirúrgico. Comunicou, também, que solicitará aos desembargadores integrantes do Tribunal Pleno que compareçam antecipadamente ao local da reunião administrativa designada para as 10h, a fim de prestigiar a solenidade de abertura do evento;

- **Coffee Break e Apresentação Cultural:** Débora informou que o coffee break já se encontrava confirmado, assim como a apresentação musical de chorinho. Registrou, ainda, que permanecia aguardando retorno do servidor Marcos Vinícius acerca de questões relacionadas à sua participação durante o coffee break;

- **Lembrança:** Débora sugeriu a aquisição de uma lembrança institucional, a ser entregue pela Desa. Ângela como forma de agradecimento pela colaboração prestada ao evento, proposta que recebeu a anuência das participantes. No que se refere às apresentações musicais, foi deliberado que os integrantes do grupo de chorinho também receberão uma lembrança institucional, em observância ao tratamento isonômico conferido aos demais colaboradores do evento. Ficou consignado que o número de integrantes do grupo será confirmado posteriormente, a fim de viabilizar a definição da forma de homenagem a ser prestada;

- **Programação do Seminário:** Após a solenidade de abertura e a composição da mesa de autoridades, será exibido o vídeo da campanha institucional, seguindo-se a realização do seminário, cuja mediação ficará a cargo de Débora e que será ministrado por Daniel Costa. Ao final, será aberto espaço para perguntas do público. No tocante à concessão de presentes ao palestrante, deliberou-se que, nesta edição, será entregue apenas um certificado de participação, ficando eventual homenagem de maior relevância para o encerramento do ciclo de atividades, em data futura. Dra. Ana Cristina sugeriu, contudo, a entrega de uma lembrança simbólica, semelhante à destinada aos demais colaboradores, por considerá-la medida de cortesia e reconhecimento institucional, sugestão acolhida pelo Comitê. Ainda sobre a logística do evento, Dra. Ana Cristina colocou-se à disposição para providenciar a aquisição das lembranças e dos doces destinados aos colaboradores e participantes homenageados. Débora informou, também, que será encaminhado convite formal à instituição de ensino parceira, embora que sua direção tenha informado não haver necessidade de formalização. Comunicou, igualmente, ter solicitado à Diretoria do Fórum a divulgação dos vídeos institucionais nas telas localizadas nos espaços de circulação da unidade, com

destaque para o vídeo-convite gravado pelo Des. Lucídio e o material da campanha "Coisa de Homem". Em razão da indisponibilidade de recursos gráficos e da impossibilidade de afixação de cartazes, deliberou-se pela utilização exclusiva de meios digitais para a divulgação do evento;

- **Convite à Secretária da Proteção Social do Estado do Ceará:** Foi discutida a possibilidade de encaminhamento de convite à Secretária Augusta Brito. Após ponderações acerca da proximidade do período eleitoral e a extemporaneidade do convite, deliberou-se pelo adiamento da iniciativa para momento oportuno, preferencialmente após o término do calendário eleitoral;

- **Certificados:** Na sequência, Valesca informou que o certificado destinado ao palestrante já se encontrava em fase de elaboração, comprometendo-se a acompanhar sua finalização e posterior impressão;

- **Roda de conversa destinada ao público masculino:** Débora informou ter consultado o palestrante Daniel Costa acerca de sua participação no encontro. Após discussão entre as membras, prevaleceu o entendimento de que a presença de mulheres durante a atividade poderia gerar constrangimento aos participantes e limitar a espontaneidade dos relatos, razão pela qual foi sugerida a participação do servidor Marcelo Maia no apoio à condução e ao encerramento da atividade. Ficou deliberado que Débora permanecerá responsável pela recepção inicial e pelo acompanhamento do palestrante, cabendo a Marcelo adotar as providências necessárias à condução e ao encerramento do evento;

- **Estratégias de Divulgação e Mobilização dos Servidores:** No tocante às estratégias de divulgação e mobilização do público, as participantes destacaram a importância de incentivar a participação de servidores e colaboradores das respectivas unidades administrativas. Dra. Ana Cristina conclamou as membras do Comitê a intensificarem as ações de divulgação e o convite institucional junto aos respectivos setores, com vistas à ampliação do alcance e da participação no evento;

- **Avaliação do Seminário:** Débora informou ter mantido tratativas com o Centro de Formação de Servidores para inclusão de perguntas específicas no formulário institucional de avaliação de reação, com o objeto de coletar informações úteis à avaliação de impacto, à replicação da iniciativa em outras unidades e à sua futura expansão para o interior do Estado. A proposta recebeu apoio das membras participantes;

- **Reunião com o psicólogo Daniel Costa:** Durante a reunião realizada com o psicólogo, as membras registraram expectativa positiva quanto à sua participação, em razão das informações compartilhadas e das discussões promovidas no encontro. Destacaram sua experiência acadêmica e profissional nas áreas de masculinidades, equidade de gênero e enfrentamento à violência contra a mulher, bem como sua atuação em projetos nacionais e internacionais relacionados à temática, fatores que contribuíram para fortalecer a confiança na relevância e na qualidade de sua colaboração para o evento;

- **Criação de Mecanismo de Adesão à Rede de Homens:** Foi ainda debatida a criação de um mecanismo de adesão à Rede de Homens, mediante a disponibilização de QR Code para ingresso em grupo institucional de WhatsApp destinado aos interessados. A iniciativa foi considerada viável e relevante para a ampliação da participação de servidores nas próximas ações do Comitê, ficando sua implementação a cargo da equipe organizadora;

- **Deliberações sobre participação no curso de formação de servidores e definição de estratégias de capacitação:** Em continuidade à pauta da reunião, foi debatida a participação do Comitê no curso de formação destinado aos novos servidores do Tribunal, previsto para o dia 4 de setembro do corrente ano, no período da manhã. Desa. Ângela informou que havia sido consultada acerca da disponibilidade do Comitê para participação do evento, destacando a relevância da ação formativa em razão do elevado número de participantes, composto majoritariamente por analistas judiciários e oficiais de justiça. Dra. Ana Cristina ressaltou a importância da presença do Comitê no referido curso, por considerá-la uma oportunidade estratégica para apresentar as políticas institucionais voltadas à equidade de gênero e fomentar o engajamento dos novos servidores. Foi rememorada a experiência de formações anteriores, nas quais magistradas e servidoras compartilharam a exposição dos conteúdos, abordando tanto a apresentação das ações desenvolvidas pelo Comitê quanto temas relacionados ao Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero;

- **Formato da Capacitação:** Ponderou-se que, em razão do perfil dos participantes, seria oportuno aprofundar a abordagem prática acerca da aplicação do Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero, especialmente considerando a atuação direta dos novos servidores na elaboração de minutas e na tramitação processual. Foram sugeridos temas como o Banco de Decisões com Perspectiva de Gênero, modelos de aplicação do protocolo nos diversos ramos do Direito, o Fórum Nacional para Julgamento com Perspectiva de Gênero (FONAJUG), bem como questões relacionadas à violência doméstica e familiar contra a mulher. As participantes também enfatizaram que o curso deverá preservar espaço para a apresentação institucional do Comitê e de suas iniciativas, uma vez que a sensibilização dos novos servidores constitui etapa fundamental para a construção de uma cultura organizacional pautada pela ética, pelo respeito, pela inclusão e pelo engajamento. Nesse sentido, defendeu-se a manutenção de uma abordagem inicial voltada ao acolhimento, à apresentação das políticas institucionais e à divulgação das oportunidades de participação em projetos e ações promovidos pelo Comitê;

- **Conteúdo:** Discutiu-se, ainda, a necessidade de equilibrar conteúdos introdutórios e aspectos práticos, considerando a carga horária disponível de quatro horas. As participantes concluíram que temas mais aprofundados relacionados à aplicação do Protocolo poderão ser objeto de futuras capacitações específicas, sem prejuízo da apresentação de exemplos e experiências práticas durante o curso de formação. Destacou-se, também, a importância de alinhar previamente os conteúdos a serem ministrados à programação geral do evento, de modo a evitar a sobreposição de

temas com outras palestras previstas para os participantes. Nesse contexto, sugeriu-se solicitar acesso à programação completa do curso, a fim de possibilitar melhor planejamento da participação do Comitê. Durante os debates, enfatizou-se a relevância de abordar questões relacionadas ao atendimento humanizado e à postura ética dos servidores perante jurisdicionados, advogados e demais usuários do sistema de justiça. As participantes ressaltaram que o ingresso na carreira representa momento oportuno para reforçar valores institucionais relacionados ao respeito, à empatia, à escuta qualificada e à adequada prestação do serviço público. Ao final, prevaleceu o entendimento de que a atividade deverá ser conduzida por uma magistrada e uma servidora, de modo a proporcionar aos participantes perspectivas complementares acerca das políticas institucionais e a atuação prática do Poder Judiciário. Ficou consignado que as definições finais relativas às expositoras serão realizadas oportunamente, após consulta à disponibilidade das integrantes do Comitê;

- **Contratação de Consultora Individual:** Kássia prestou informações acerca da contratação da consultora individual. Relatou que participou de reunião preliminar com a profissional, junto a Sângela e Débora, ocasião em que puderam conhecer melhor sua trajetória profissional e alinhar expectativas iniciais quanto ao desenvolvimento dos trabalhos. Kássia destacou que a consultora demonstrou sólida qualificação técnica, possuindo formação em Direito e experiência prévia de atuação junto ao Poder Judiciário e a outras instituições públicas. Informou que, embora a formalização da contratação ainda estivesse em fase de conclusão à época da reunião, a profissional antecipou discussões relacionadas às demandas do Comitê, solicitando a elaboração de levantamento preliminar das necessidades e prioridades institucionais, com o objetivo de subsidiar o planejamento de suas atividades. Nesse contexto, foi apresentado à consultora o interesse do Comitê em ampliar a atuação no eixo da diversidade, considerando a existência de demandas institucionais ainda pendentes nessa temática. As participantes relataram, especialmente, a necessidade de capacitação interna em temas relacionados à diversidade sexual e de gênero, ressaltando que o Comitê atualmente não conta com representação específica de pessoas LGBTQIA+, circunstância que gera a necessidade de aprofundamento técnico sobre o tema. Deliberou-se pela realização de reunião futura, preferencialmente presencial, com a finalidade de fortalecer o diálogo institucional, detalhar as expectativas e estabelecer diretrizes mais específicas para a execução da consultoria. Kássia registrou, ainda, que a consultora poderá atuar, paralelamente, em atividades relacionadas à ASCOM, sem prejuízo das atividades desenvolvidas junto ao Comitê. Sângela esclareceu que o processo seletivo observou as regras do PROMOJUD e informou que a contratação já se encontra formalizada. Ao final, as participantes manifestaram avaliação positiva quanto ao perfil da profissional, destacando seu conhecimento técnico e alinhamento com os objetivos estratégicos do Comitê;

- **Resolução que transforma o Comitê em Coordenadoria:** Na sequência, Desa. Ângela apresentou o andamento da proposta de transformação do Comitê em Coordenadoria, destacando a importância da medida para o fortalecimento institucional das ações desenvolvidas pelo grupo e para a consolidação das

políticas de equidade e diversidade no âmbito do Poder Judiciário. Em seguida, Jessyka procedeu à exposição da minuta de resolução elaborada para esse fim, construída com base em normativos semelhantes existentes em outros tribunais e coordenadorias correlatas. Durante a apresentação, as integrantes do Comitê analisaram detalhadamente os dispositivos da proposta, discutindo sua finalidade, composição, competências, forma de funcionamento e demais aspectos estruturais. No decorrer dos debates, foram apresentadas sugestões de aperfeiçoamento do texto, incluindo ajustes na composição da futura Coordenadoria, ampliação da representação institucional de setores estratégicos, como a Ascom e o Centro de Formação de Servidores, bem como adequações relacionadas às competências do órgão, à promoção das políticas de equidade de gênero e diversidade, ao acompanhamento do Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero e ao desenvolvimento de ações formativas e de comunicação institucional. As participantes também discutiram mecanismos destinados a fortalecer a governança da futura Coordenadoria, assegurar maior integração com outras unidades administrativas do Tribunal e ampliar sua capacidade de atuação institucional. Foram, ainda, debatidas propostas relacionadas à utilização de linguagem inclusiva, ao monitoramento de indicadores, à elaboração de planos de ação e à articulação com órgãos internos e externos para o desenvolvimento de projetos e iniciativas voltados à promoção da equidade e da diversidade. Ao final, deliberou-se pela consolidação das sugestões apresentadas durante a reunião e pelo posterior encaminhamento da minuta para análise das demais integrantes do Comitê, a fim de que novas contribuições possam ser incorporadas antes de sua submissão às instâncias competentes para apreciação e deliberação;

- **Projeto voltado para questões da menopausa e os impactos no trabalho da mulher 40+:** Desa. Ângela registrou a necessidade de desenvolvimento de projeto voltado às questões relacionadas à menopausa e aos impactos vivenciados pelas mulheres com idade superior a 40 anos, de modo a complementar as iniciativas já discutidas pelo Comitê. Débora ressaltou a importância de que o Comitê inicie as reflexões acerca da implementação de projeto destinado às mulheres 40+, tema que poderá compor o planejamento das próximas atividades. Na oportunidade, informou ter recebido da SECAP material de divulgação referente a ação institucional, comprometendo-se a compartilhá-lo no grupo de comunicação do Comitê. Registrou, ainda, que o Comitê foi inserido como apoiador da iniciativa;

- **Ata da Reunião Anterior:** Desa. Ângela informou não ter realizado a leitura integral da ata da reunião anterior, razão pela qual propôs que o documento fosse analisado pelas integrantes durante a semana, para posterior aprovação. A sugestão foi acolhida pelas presentes;

- Nada mais havendo a tratar, Desa. Ângela agradeceu o comprometimento, a dedicação e a competência das integrantes do Comitê, destacando a satisfação em desenvolver os trabalhos ao lado de mulheres comprometidas com os objetivos institucionais. Em seguida, declarou encerrada a reunião.

4. **Compromissos gerados**

Compromisso	**Prazo**	**Responsável**
Análise da minuta de resolução que transforma o Comitê em Coordenadoria e encaminhamento às demais membras do Comitê	29/08/26	Dra. Ana Kayrena
Apresentação de sugestões para mapa de necessidades	01/09/26	Dra. Ana Cristina
Compartilhamento de material de divulgação referente a ação institucional do projeto voltado para questões da menopausa e os impactos no trabalho da mulher 40+	04/09/26	Débora

5. Aprovações

A análise e as considerações dos participantes, bem como suas manifestações de acréscimos ou correções, deverão ser enviadas até o dia 17/09/2026. Aqueles que não emitirem pronunciamento no período estabelecido estarão, consequentemente, aprovando a ata.